



ReformaBrasil

LIÇÃO 10

Sábado, 05 de Março de 2022

Transformado pelo amor de Deus

“E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus” (Romanos 12:2).

Devemos nos entregar ao serviço de Deus e tentar fazer a oferta se aproximar o máximo possível da perfeição. Nada inferior ao melhor que pudermos oferecer agradará a Deus. Aqueles que O amam de todo o coração, desejarão Lhe dar o melhor serviço da vida, e constantemente tentarão harmonizar toda a faculdade do ser com as leis que desenvolvem a aptidão para cumprir a vontade divina. — Patriarcas e profetas, pp. 352 e 353.

Estudo adicional: Testemunhos para a igreja, vol. 5, pp. 275-281 (capítulo 28: “Fidelidade na obra de Deus”).

DOMINGO, 27 DE FEVEREIRO - 1. UM SACRIFÍCIO VIVO

1A) Que apelo solene é apresentado a cada um de nós? Romanos 12:1.

Rm 12:1 — Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis o vosso corpo em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional.

Deus ordenou claramente que toda oferta apresentada no serviço do santuário fosse “sem mácula” (Êxodo 12:5). Os sacerdotes deveriam examinar todos os animais levados como sacrifício e rejeitar todo aquele que apresentasse algum defeito. Somente uma oferta “sem mácula” poderia ser um símbolo da pureza perfeita [de Jesus], que deveria Se oferecer como “um cordeiro imaculado e incontaminado” (1 Pedro 1:19). O apóstolo Paulo apresenta esses sacrifícios como uma ilustração do que os seguidores de Cristo devem se tornar. — Patriarcas e profetas, p. 352. [Colchetes do tradutor].

1B) Onde ocorre a verdadeira transformação? Romanos 12:2.

Rm 12:2 — E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

Cristo exige tudo. Se exigisse menos, Seu sacrifício seria precioso demais, grande demais para nos levar a tal nível. Nossa santa fé clama: Separação. Não devemos nos conformar com o mundo, ou com professos crentes mortos, sem coração. “Sede transformados pela renovação do vosso entendimento.” Essa é uma forma de altruísmo. — Testemunhos para a igreja, vol. 1, p. 240.

SEGUNDA-FEIRA, 28 DE FEVEREIRO - 2. TORNANDO-ME POBRE DE ESPÍRITO

2A) Como crentes, o que cada um de nós é advertido quanto a si mesmo? Romanos 12:3; Eclesiastes 7:16.

Rm 12:3 — Porque, pela graça que me é dada, digo a cada um dentre vós que não saiba mais do que convém saber, mas que saiba com temperança, conforme a medida da fé que Deus repartiu a cada um.

Ec 7:16 — Não sejas demasiadamente justo, nem demasiadamente sábio; por que te destruirias a ti mesmo?

Existe entre nós um mal que precisa ser corrigido. Os irmãos se sentem à vontade para contemplar e falar dos supostos defeitos dos outros, quando essa mesma liberdade revela um evidente defeito neles mesmos. Deixam claro que são sábios nos próprios conceitos; e Deus não pode lhes dar Sua bênção especial, pois eles se exaltariam e feririam a preciosa causa da verdade. Quando o mundo estava sem o conhecimento de Deus, Jesus veio para conceder essa bênção inestimável — o conhecimento do caráter paternal de nosso Pai celeste. — Testemunhos para ministros, p. 193.

2B) Que apelos Cristo faz a todos nós, pecadores errantes que somos? Mateus 5:3 e 5; Mateus 11:28-30.

Mt 5:3 e 5 — Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o Reino dos céus; [...] 5 bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a Terra;

Mt 11:28-30 — Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. 29 Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para a vossa alma. 30 Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve.

[Mateus 11:30 é citado aqui.] Devemos entrar na escola de Cristo e aprender dEle a mansidão e a humildade. Redenção é o processo pelo qual a alma é preparada para o Céu. Esse preparo se refere ao conhecimento de Cristo. Significa emancipação de ideias, hábitos e práticas adquiridas na escola do Príncipe das Trevas. A alma deve se libertar de tudo o que é contrário à lealdade a Deus.

É o amor ao eu que produz inquietação. Quando nascemos do alto, estará em nós a mesma mente que estava em Jesus, a mente que O levou a Se humilhar para que pudéssemos ser salvos. Então, não buscaremos o lugar mais alto. Devemos sentir o desejo de nos sentarmos aos pés de Jesus para aprender dEle. Devemos compreender que o valor de nossa obra não consiste em fazer alarde e barulho no mundo, nem ser ativo e zeloso em nossa própria força. O valor de nossa obra é proporcional ao recebimento do Espírito Santo. A confiança em Deus traz qualidades mentais mais sagradas para que, com paciência, possamos possuir nossa alma. — O Desejado de Todas as Nações, pp. 330 e 331.

Ninguém, a não ser Deus, pode dominar o orgulho do coração humano. Não podemos salvar a nós mesmos. Não podemos nos regenerar. Nas cortes celestiais, ninguém cantará esta canção: “Para mim, que amei a mim mesmo e me lavei, me redimi; para mim sejam a glória e a honra, a bênção e o louvor.” Mas essa é a tônica do cântico entoado por muitos aqui neste mundo. Eles não sabem o que significa ser manso e humilde de coração, e não querem saber se puderem evitá-lo. Todo o evangelho consiste em aprender de Cristo, de Sua mansidão e humildade. — Testemunhos para ministros, p. 456.

TERÇA-FEIRA, 1 DE MARÇO - 3. NO AMBIENTE DOS CRISTÃOS

3A) Como Paulo ilustra a obra da igreja? Romanos 12:4 e 5; 1 Coríntios 12:12-23.

Rm 12:4 e 5 — Porque assim como em um corpo temos muitos membros, e nem todos os membros têm a mesma operação, 5 assim nós, que somos muitos, somos um só corpo em Cristo, mas individualmente somos membros uns dos outros.

1Co 12:12-23 — Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, são um só corpo, assim é Cristo também. 13 Pois todos nós fomos batizados em um Espírito, formando um corpo, quer judeus, quer gregos, quer servos, quer livres, e todos temos bebido de um Espírito. 14 Porque também o corpo não é um só membro, mas muitos. 15 Se o pé disser: Porque não sou mão, não sou do corpo; não será por isso do corpo? 16 E, se a orelha disser: Porque não sou olho, não sou do corpo; não será por isso do corpo? 17 Se todo o corpo fosse olho, onde estaria o ouvido? Se todo fosse ouvido, onde estaria o olfato? 18 Mas, agora, Deus colocou os membros no corpo, cada um deles como quis. 19 E, se todos fossem um só membro, onde estaria o corpo? 20 Agora, pois, há muitos membros, mas um corpo. 21 E o olho não pode dizer à mão: Não tenho necessidade de ti; nem ainda a cabeça, aos pés: Não tenho necessidade de vós. 22 Antes, os membros do corpo que parecem ser os mais fracos são necessários. 23 E os que reputamos serem menos honrosos no corpo, a esses honramos muito mais; e aos que em nós são menos decorosos damos muito mais honra.

Por uma comparação da igreja com o corpo humano, o apóstolo explicou adequadamente o relacionamento íntimo e harmonioso que deveria existir entre todos os membros da igreja de Cristo. — Atos dos apóstolos, p. 317.

3B) O que Deus espera de todos os membros de Sua igreja? Efésios 4:1-3, 12 e 13.

Ef 4:1-3, 12 e 13 — Rogo-vos, pois, eu, o preso do Senhor, que andeis como é digno da vocação com que fostes chamados, 2 com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor, 3 procurando guardar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz: [...] 12 querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo, 13 até que todos cheguemos à unidade da fé e ao conhecimento do Filho de Deus, a varão perfeito, à medida da estatura completa de Cristo,

Indico a você as palavras do apóstolo Paulo no capítulo quatro de Efésios. Todo esse capítulo é uma lição que Deus deseja que aprendamos e pratiquemos.

Nesse capítulo, Deus revela Seu plano de maneira tão clara e simples que todos os Seus filhos podem apegar-se à verdade. Aqui, afirma claramente o meio que Ele mesmo indicou para manter a unidade em Sua igreja, a fim de que os membros possam revelar ao mundo uma experiência religiosa saudável. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1117.

3C) Explique os segredos para a doce harmonia na igreja. Romanos 12:9.

Rm 12:9 — O amor seja não fingido. Aborrecei o mal e apegai-vos ao bem.

O amor divino faz os apelos mais tocantes ao coração quando nos convida a manifestar a mesma terna misericórdia que Cristo manifestou. Só o ser humano que tem um amor altruísta pelo irmão é que possui um verdadeiro amor por Deus. O verdadeiro cristão não permitirá de bom grado que a alma em perigo e necessidade continue sem ser advertida, sem ser cuidada. Ele não se manterá longe dos errantes, deixando-os mergulhar ainda mais na infelicidade e no desânimo, ou cair no campo de batalha de Satanás. — Atos dos apóstolos, p. 550.

Devemos buscar ao Senhor com humildade e contrição, confessando os próprios pecados e chegando a uma união íntima uns com os outros. Irmãos e irmãs, orem, orem por si mesmos e por outros. — The Review and Herald, 29 de abril de 1909.

QUARTA-FEIRA 2 DE MARÇO - 4. A REALIDADE DA NATUREZA HUMANA

4A) Mesmo que tenhamos professado o cristianismo por anos, do que sempre devemos nos lembrar? Jeremias 17:9; 1 Coríntios 8:1 (última parte).

Jr 17:9 — Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e perverso; quem o conhecerá?

1Co 8:1 [ú. p.] — [...] A ciência incha, mas o amor edifica.

As formas de incredulidade variam, pois Satanás aproveita toda ocasião para reunir alguns de seus atributos. Existe no coração natural a tendência de se exaltar ou se inflar se os esforços forem bem-sucedidos. Mas não há lugar para exaltação própria na obra de Deus. Qualquer que seja a inteligência, por maior que sejam a dedicação e o zelo empregados no trabalho, você perderá terreno, a menos que abandone a própria tendência ao orgulho e se submeta à direção do Espírito de Deus.

A morte espiritual na alma é revelada pelo orgulho espiritual e por uma experiência defeituosa; aqueles que passam por essa experiência dificilmente constroem caminhos retos para os pés. Se o orgulho é nutrido, contaminará as próprias qualidades mentais que seriam uma bênção se a graça fosse recebida. A autoexaltação manchará as próprias vitórias, que teriam sido um cheiro de vida para vida se a glória tivesse sido dada a Deus. Essas coisas podem parecer pequenas, indignas de nota, mas a semente assim espalhada produz uma colheita certa. Satanás usa em seu serviço exatamente esses “pequenos” e tão comuns pecados, que muitas vezes passam despercebidos. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1080.

4B) Que atitude, muitas vezes subestimada, é realmente a indicação suprema do cristianismo genuíno? Filipenses 2:3; Romanos 12:10.

Fp 2:3 — Nada façais por contenda ou por vanglória, mas por humildade; cada um considere os outros superiores a si mesmo.

Rm 12:10 — Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros.

Deus exige mais de Seus seguidores do que muitos imaginam. [...] Não teremos justificativas a oferecer no dia de Deus se deixarmos de alcançar o padrão apresentado na Palavra. [...]

Paulo deseja que façamos uma distinção entre o amor puro e altruísta, que é inspirado pelo Espírito de Cristo, e a pretensão enganosa e sem sentido, tão comum no mundo. Essa falsificação básica tem enganado muitas almas. Ela apagaria a distinção entre o certo e o errado ao concordar com o transgressor, em vez de lhe mostrar fielmente os erros. Tal atitude nunca surge de uma amizade verdadeira. O espírito que a inspira habita apenas no coração carnal. Embora o cristão seja sempre bom, compassivo e misericordioso, não consegue sentir nenhuma harmonia com o pecado. [...] O Espírito de Cristo nos levará a odiar o pecado, ao mesmo tempo em que estamos dispostos a fazer qualquer sacrifício para salvar o pecador. — Testemunhos para a igreja, vol. 5, p. 171.

QUINTA-FEIRA, 3 DE MARÇO - 5. AFASTANDO-SE DO FOCO MUNDANO

5A) Por vivermos numa época muito intensa, que advertências equilibradas devem se reproduzir em nossa vida? Romanos 12:11; 1 João 2:15-17.

Rm 12:11 — Não sejais vagarosos no cuidado; sede fervorosos no espírito, servindo ao Senhor.

1Jo 2:15-17 — Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele. 16 Porque tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não é do Pai, mas do mundo. 17 E o mundo passa, e a sua concupiscência; mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre.

Espera, vigilância e serviço atento devem ser combinados. Nossa vida não deve ser só movimentação, correria e planejamento sobre coisas seculares, com negligência da piedade pessoal e do serviço que Deus exige. Embora não devamos ser vagarosos nos negócios, devemos ser fervorosos no espírito, servindo ao Senhor. A lâmpada da alma deve ser ajustada, e devemos ter o óleo da graça em nossa vasilha, com nossa lâmpada. Deve-se tomar toda precaução para evitar o declínio espiritual, para que o dia do Senhor não nos surpreenda como um ladrão. Esse dia não deve ser adiado; está perto, e nenhum homem deve dizer no

coração, e muito menos por obras: “Meu Senhor tarde virá”, não aconteça que, fazendo isso, sua parte seja a mesma dos hipócritas e incrédulos.

Vi que o povo de Deus está em grande perigo; muitos pertencem a esta Terra; os interesses e afeições estão centrados no mundo. O exemplo deles é errado. O mundo é enganado pela conduta de muitos que professam seguir grandes e nobres verdades. [...]

O irmão [nome omitido] me foi apresentado como a representar uma classe que está em posição semelhante. São pessoas que nunca desperdiçaram a menor vantagem secular. Pelo diligente tato comercial e investimentos bem-sucedidos, não negociam em nível de reais, mas de centavos, e assim têm acumulado propriedades. Mas, ao fazerem isso, desenvolveram habilidades incompatíveis com o desenvolvimento do caráter cristão. [...]

Toda capacidade que os seres humanos possuem pertence a Deus. Conformidade com o mundo e apegos seculares são categoricamente proibidos pela Palavra. Quando o poder da graça transformadora de Deus é sentido no coração, levará um homem, até então mundano, a todos os caminhos da beneficência. — Testemunhos para a igreja, vol. 5, pp. 276 e 277.

SEXTA-FEIRA, 4 DE MARÇO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como meu compromisso com Cristo pode afetar minha forma de pensar?
2. Como os mansos brilham em contraste com os que têm uma natureza humana comum?
3. De que maneiras posso ser mais proativo em promover a união em minha igreja?
4. Como o ato de considerar meus irmãos superiores a mim me beneficiará?
5. De quais aspectos do mundo eu preciso me afastar?